



Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONALISTA INDEPENDENTE

DIRECTOR E EDITOR
BENJAMIM DA COSTA DIAS
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Rua 19, n.º 62 — ESPINHO

PROPRIEDADE
de um Grupo de Sócios da
LIGA DOS INTERESSES GERAIS DE ESPINHO

ADMINISTRADOR
AMERICO FERNANDES DA SILVA
Comp. e Imp. na TIP, LOPES & VALENTE
Rua do Bomfim, A-335-B — Telef. 6472 — PORTO

PELA PATRIA

VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

POR ESPINHO

CONTINUA a aumentar diariamente o número de inscrições no núcleo local da «Legião Portuguesa» cujo efectivo não levará muito tempo que atinja 200 homens.

Os exercícios parciais tem-se realizado todas as noites com grande concorrência e entusiasmo dos legionários os mais adiantados dos quais já começaram com o manuseio de armas.

O público assiste, com particular interesse, principalmente aos exercícios gerais que se realizam às quartas-feiras e domingos no terraço dos Paços do Concelho e no campo de jogos do Colégio de S. Luís, transformados em paradas da «Legião», e admira os resultados já conseguidos pelos respectivos instrutores.

* * *

CHEGOU no dia 17 ao nosso Campo de Aviação o 1.º turno de alunos (17 praças de pret) da Escola de Aeronautica de Sintra.

Para instrução desse turno encontram-se no Aerodromo de Paramos 9 aviões, e os oficiais instrutores srs. tenentes Deslandes, Figueiredo e Duarte Silva, sob a direcção superior do sr. capitão Oliva Teles, digno comandante do Campo de Tiro e Bombardeamento Aéreo.

No mesmo Campo também se encontra uma ambulância militar sob a chefia do tenente-médico sr. Costa Felix.

O tirocinio do referido turno deve durar cerca de 20 dias, findo o qual virá outro turno de alunos receber instrução de tiro e bombardeamento aéreo.

* * *

NA Carreira de Tiro de Silvalde-Espinho, encontra-se a receber instrução de tiro ao alvo um contingente de cerca de 200 recrutas do Regimento de Infantaria 18, sob o comando do sr. capitão Castro Lopes.

Serviços Telegrafo-Postais

Continuam no mesmo pé a Estação Telegrafo-Postal desta Vila e os respectivos serviços.

Por mais estranho que isto pareça, não foi substituída a unidade ultimamente abatida ao quadro dos funcionários permanentes da estação local, alegando-se que o movimento da estação não justifica tal substituição, segundo uma estatística recentemente organizada.

Ora isso não pode ser. Essa estatística, com certeza, foi organizada precipitadamente ou a pessoa que a organizou não tem competência bastante para tal missão e assim enviou aos seus superiores um relatório errado, inconsciente e injusto.

Uma estação com o movimento que habitualmente tem a de Espinho, isto é, fóra da época balnear, não pôde cumprir satisfatoriamente a sua missão com três empregados apenas para um horário que começa às 6 e termina às 23,30 horas, por mais esforços que esse pessoal possa fazer.

Estamos certos de que todos os funcionários que tem dirigido a estação de Espinho ou conhecem o seu movimento, e o próprio Director dos serviços do distrito de Aveiro, se forem consultados, não de discordar das conclusões a que chegou o organizador da aludida estatística, de tal maneira ela se afasta da realidade.

Segundo nos consta o quadro de funcionários só no mês de Setembro aumentará em mais uma unidade revela quanto a Ex.ª Administração Geral anda mal informada das necessidades de Espinho.

A época balnear não se limita ao mês de Setembro. Começa em 1 de Junho, quando abre o Casino de jôgo, e termina em 30 de Novembro quando o mesmo, em obediência á lei, é encerrado. Porém, ha três meses de grande movimento em que é necessário reforçar o pessoal tanto o do serviço interno como o do externo—são os de Julho, Agosto e Setembro, rivalizando os dois últimos em concorrência, animação e movimento.

Nestes dois meses, seriam bem precisos, pelo menos, seis unidades para o serviço interno e mais dois distribuidores.

Como se ha-de haver o público apenas com os actuais funcionários que aliaz não podem estar todos ao mesmo tempo ao serviço?—O resultado é o que se pode calcular e que já é tradicional na nossa estação do correio—esforços sobre-humanos do pessoal, barafunda, demoras excessivas, arrelias, criticas aos serviços telegrafo-postais, protestos do público, etc. etc.

Ora, quando o Estado Novo tem melhorado os serviços telegrafo-postais e telefónicos em tantas localidades do País, não está certo que em Espinho, mercê de erroneas informações, pelo que supomos, se tenha retrogradado.

Continuaremos.

QUANDO fóra do burgo nos encontramos com qualquer pessoa conhecida que a Espinho não vem há algum tempo, é certo termos de responder a esta inevitável pergunta:—E o mar! Como se tem portado o Mar?...

O gigante que sempre foi e continua a ser o principal atractivo de Espinho, que a esta terra tem dado grande fama, embora de vez em quando seja a origem de sérios desgostos e prejuizos, é o objecto da natural curiosidade dos espinhenses ausentes ou pessoas que aqui viveram durante algum tempo e agora habitam outras terras continuando porém ligadas, espiritualmente, á nossa sedutora praia.

Como a «Defesa» tem espalhados por todo o País quasi tantos assinantes como propriamente em Espinho, não devem estranhar estes que tenhamos de nos referir ao «nosso mar» sempre que algumas linhas nos sobrem, para satisfação daqueles que longe de Espinho vivem.

E, actualmentente é consolador podermos informá-los de que o imenso Oceano «que estas praias vem beijar», tem-se portanto muito bem este ano, talvez com remorsos do que fez no penultimo inverno, apresentando-nos uma praia magnífica.

* * *

INSISTIMOS:—não se deve descurar o assunto das obras de defesa da nossa praia. É costume muito português só nos lembrarmos de Barbara quando surge o trovão.

Não se deve esperar novamente que o mar ameace investir contra a povoação para se reclamar as necessárias providências de quem de direito, dando em resultado fazer-se tudo precipitado e imperfeito quando os respectivos trabalhos executados com bom tempo e o mar bom poderiam ficar mais sólidos e mais económicos.

Colégio de N. S.^a da Conceição

PARA MENINAS

Internas, Semi-internas e Eternas

Curso Infantil, Curso Primário e Curso Geral do Liceu — com exames nas respectivas escolas oficiais, Lavôres, Desenho e Pintura, Arte aplicada, Educação Física pelos métodos modernos, Arte Culinária, Musica — com exames no Conservatório.

Unico colégio de Espinho para Educação e Instrução de meninas.
O melhor situado e que melhor resultados tem tido nos exames oficiais

Acedendo aos pedidos de alguns Pais, aceitam-se meninos até aos 12 anos)

Pedir prospectos à Direcção

Estima, Valente & C.^a

FABRICA A VAPOR
DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA

Especialidade em caixas para embalagem de []
(Aplainadas e marcadas)

Telefone-ESPINHO, 28 — Teleg.-ESTIVALENTE

ESPINHO

Confeitaria Ideal

— Avenida 8 —

«Em frente á estação Espinho-Praia»

Telefone 64 — ESPINHO

Sucursal e deposito dos afamados
bólos da **Casa Sameiro** de Oleiros
Casa especial em Chás finos, primoroso
serviço de chá e bólos.

A. TRINDADE

Armazens de Ferro, Aços, Cobre, Carvão,
de Forja e outros artigos

Vendas por junto e a retalho
880, AVENIDA 8, 886 RETEM, 80, Rua 29, 82
Caixa Postal n.º 4—Telegramas-FERRO

ESPINHO

TELEFONE, 39

VAGO

VAGO

VAGO

Grande Pensão Mimosa

Rua Bandeira Coelho, 409
e Rua 18, n.º 358—ESPINHO

Instalada no magnífico prédio
da «União Comercial de Espi-
nho» e anexa aos negócios de

J. Luiz Teixeira

Cómodos aposentos, bom trata-
mento e diárias muito acessíveis

Padaria "A Perola de Espinho" — DE — Faria & Irmão

Especialidade em pão Francez de Luxo, Lijou
e de todas as qualidades.—Fabrico de manhã e de
tarde.—Entregas ao domicilio.

CONFEITARIA, FARINHAS E CEREAS

O Ex.^{mo} Publico tem a entrada livre, para vêr a
higiene com que é feita a manipulação.

Rua 16 n. 312 a 316 — Telef. 84 — ESPINHO

Fabrica Progresso

Manuel Francisco da Silva & C.^a, L.^{da}

Esmaltagem—aluminio—Fundição
Serralharia e Niquelagem—Execução
perfeita e garantida

TELEFONE, 27 — ESPINHO

Grande Casino de Espinho

Reabre no dia 1 de Junho

Novos melhoramentos

Grandes atracções

S O C I E D A D E

Aniversários

Fez anos:— Em 24, o menino Joaquim Fernandes Capêla Guimarães, filho do nosso amigo e assinante sr. Alberto Rodrigues Guimarães.

—Fazem anos:— Hoje, a sr.^a D. Brandina de Moraes Capêla, a menina Wanda, filha do nosso amigo sr. José Nicolau da Costa, o nosso amigo sr. José Vicente Monteiro, a menina Celeste, filha do nosso amigo sr. Manuel Alves, e os nossos amigos e assinantes srs. Fernando Cabrera Lago e Alberto Teixeira de Andrade.

—Em 26, a menina Maria Cecília, filha do nosso amigo e assinante sr. Anibal Pereira Mota, a sr.^a D. Filomena Vasconcelos da Costa e a sr.^a D. Lucinda da Silva Trindade.

—Em 27, a menina Maria de Lourdes, (Gitinha) filhinha do nosso amigo e assinante sr. Alfredo Machado de Oliveira;

—Em 28, a menina Maria da Conceição, filhinha do nosso amigo e assinante sr. Ismael Lacerda e a sr.^a D. Bernardina Damázio Braga, o nosso prezado assinante e amigo sr. Afonso Henriques, sócio gerente da importante fábrica desta vila, «Luso Celuloide»;

—Em 29, o nosso prezado amigo e assinante sr. Joaquim Luiz Rodrigues, digno Ajudante do Registo Civil do nosso concelho, a menina Maria Celeste de Almeida Santos e o nosso estimado amigo e assinante sr. Francisco Maria Soares.

—Em 30, a menina Maria Fernanda, filha do nosso amigo sr. Alfredo Rodrigues da Cruz e de sua esposa a sr.^a D. Lucinda Dias da Cruz, o nosso amigo sr. José Pinto de Almeida e o sr. Manuel Mourão, filho da sr.^a D. Ana Pereira Mourão.

Doentes

Continuam a acentuar-se, sensivelmente, as melhoras do nosso prezado assinante sr. Agostinho Tavares que sofreu uma alta intervenção cirúrgica num dos hospitais civis de Lisboa;

—Acentuam-se também as melhoras da menina Maria Amavel Reis, filha do nosso amigo sr. Joaquim da Costa Reis que no Hospital da Misericórdia do Pôrto foi operada de urgência pelo distinto médico-cirurgião sr. Dr. Gomes de Almeida.

—Encontra-se quasi restabelecido o nosso amigo sr.

Amar, sem ser amada.

Amar, sem ser amada, não é crime;
Pelo contrário, julgo que é virtude
Amar quem não nos ama, ou quem se ilude
Por outro amor, que só loucura exprime,

Amar quem nos odeia é mais sublime,
E diga-o quem souber, ou quem estude,
Quem por si mesmo saiba o que eu não pude
Aprender inda; sim, que nos ensine.

Que eu tenho para mim, por intuição,
Que, quem apenas dá o coração
Em troca doutro, que também lhe quer,

Não faz favor nenhum—isso é vulgar.
Mas, para qu'rer a quem nos desprezar,
E' preciso ter alma... e ser Mulher.

Mademoiselle X.

União Regionalista Portuguesa

Presados compatriotas

Do continuado desprezo a que têm sido votadas as artes e tradições portuguesas, das constantes infiltrações estrangeiras abastardando o carácter tradicionalista da raça lusa, e do reavivamento de capciosos pretensões do sonho ibérico, surge a necessidade urgente e imperiosa de Portugal se afirmar «mais português» do que nunca.

O Regionalismo é a expressão fundamental e pura da nacionalidade.

Activarmos, defendermos e intensificarmos todas as manifestações do *Regionalismo Português*, é afirmamos com luminosa clareza, é valorizarmos ao mais alto grau, a nacionalidade portuguesa, sempre una e indestrutível, sempre independente, livre e gloriosa.

Por isso é absolutamente necessário, é absolutamente inadiável que todos os portugueses tanto os que vivem em território nacional, como os que residem no estrangeiro, unam os seus esforços, defendendo a sua terra, valorizando a sua terra, propagandeando a sua terra, e desta maneira, erguendo bem alto o nome glorioso de Portugal!

A *União Regionalista Portuguesa*, foi fundada para realizar esta missão.

A ela cabe agora, unir os esforços de todos os bons portugueses, em defeza da sua terra.

A Direcção da *União Regionalista Portuguesa* vem, por este meio, muito cordealmente solicitar a vossa adesão, convicta de que a não recusareis, dada a elevação e grandeza da obra a realizar.

Preenchei o *Boletim de Inscrição* e enviai-no-lo hoje mesmo, e a seguir, angariai o maior número possível de novos sócios.

À falta do «Boletim de Inscrição», qualquer pedaço de papel poderá servir, nêle escrevendo as indicações pedidas e as assinaturas dos novos sócios.

Aguardando a vossa imediata adesão a esta cruzada patriótica, vos saudamos, com entusiasmo e fé no engrandecimento da gloriosa Pátria Portuguesa, pelo Regionalismo.

Pela *União Regionalista Portuguesa*

O Presidente

GILBERTO MARQUES

S O C I E D A D E

Eduardo Augusto dos Santos, fiscal do governo na estação de Campanhã, que no Hospital Geral de S.^{to} António, do Porto foi operado, com rara felicidade pelo sr. Dr. Gomes de Almeida, de uma grave doença.

—Já se encontra restabelecido o nosso distinto colega da Redacção sr. Hildebrando de Vasconcelos que durante alguns dias guardou o leito.

—Tem estado enferma a illustre professora e nossa estimada colaboradora sr.^a D. Maria Isabel de Vasconcelos.

—Tem passado incomodado de saúde o nosso amigo sr. Apolinário Pereira.

—Também se encontra doente o nosso amigo sr. João Néto Sabelêr, activo distribuidor do correio.

Várias

Do Rio de Janeiro, chegou no dia 18 do corrente, acompanhado de sua esposa, o nosso distinto assinante e amigo sr. Augusto de Castro Lopes Brandão, considerado proprietario da importante «Camisaria Progresso» da capital brasileira, e membro da embaixada da Colonia Portuguesa do Brasil que veio á Pátria saudar os sr.^s presidentes da República e do Conselho;

—De Lisbôa, regressou o nosso prezado amigo sr. Manuel Gaudêncio Ramos que foi á capital agregar-se á referida embaixada, como delegado da Colónia do Pará.

—Seguiu para a ilha da Madeira, com curta demora, o nosso estimado assinante e amigo sr. João da Gama Barata.

—A passar uma temporada, encontram-se no pitoresco lugar de Gondezende, freguezia de Esmoriz, as sr.^{as} D. Rosa e D. Venancia Alves Dias, D. Lucinda Dias Cruz e a menina Fernanda Dias Cruz, filha do nosso amigo sr. Alfredo Cruz.

—Para Macieira de Cambra, acompanhada de sua irmã a sr.^a D. Maria Gomes Tavares de Oliveira, seguiu na passada 4.^a feira a sr.^a D. Enlália Gomes de Oliveira Moreira esposa do nosso amigo sr. José Pinto Moreira.

—Para a sua propriedade em Souto Redondo, Feira, partiu o nosso amigo e assinante sr. Joaquim Gil Mendes da Rocha, distinto farmaceutico nesta praia.

Assinar a DEFESA DE ESPINHO é contribuir para a defesa dos interesses da nossa linda terra.

Fostoreira Portuguesa

O seu fabrico e a apresentação dos seus produtos horam a industria nacional.

Espectáculos**CINE-JARDIM RECREIO**

Em duas únicas exhibições apresenta hoje este cinema o filme que alcançou o 1.º Prémio («Taça Mussolini») no Congresso Cinematografico de Veneza de 1936 onde foi classificado como o melhor entre os melhores do ano.

O Imperador da Califórnia

Argumento realisação e desempenho do notável actor, *Luiz Trenher*, célebre intérprete de «O Filho Pródigo», que faz desta formidável Super Produção um espectáculo de excepcional categoria.

Enriquecido por esplêndida fotografia e encantadora música, dominado pela figura magnífica de *Luís Trenker*, *O Imperador de Califórnia*, é bem digno de ter recebido a mais alta distinção da Bienal de Veneza, ganhando a taça «Mundini».

No próximo domingo:

Reparição sensacional da distinta e formosa cantora, *Marta Eggerth*, na mais deliciosa e encantadora comédia musical da temporada, realisação do célebre director, *Géza Von Bolvary*

O Castelo na Flandres**EM ANTA**

É hoje às 15 horas que, na escola oficial da vizinha freguezia de Anta, uma comissão de ex-alunos leva a efeito uma homenagem pública ao seu antigo professor sr. António Dias Afonso que, pela maneira elevada como exerceu a magistério naquela freguezia durante muitos anos, conquistou a gratidão não só dos seus antigos alunos como de toda a população da referida freguesia.

«Defesa de Espinho» far-se-á representar nessa mercida homenagem pelo seu estimado correspondente em Anta, sr. António Couto.

Governo Civil de Aveiro

Foi nomeado governador civil substituto do distrito de Aveiro, o Ex.º Sr. dr. José de Almeida Azevedo, digno conservador do registo predial e figura de grande prestígio na séde do nosso distrito.

S.ª Ex.ª já tomou posse do seu novo cargo. Os nossos cumprimentos.

Legião Portuguesa

O toque do clarim.

Para vós, unicamente para vós, Portugueses, é que eu vou escrever estas pequenas crónicas que altissimamente vos interessam, embora penseis que não.

Para vós, sim, para vós, chefes de família, que tendes uma esposa amantíssima e filhas idolatradas, puras como a luz e lindas como as estrêlas, estas notas também têm interesse.

Para vós que tendes fé, coração, sentimentos, uma família, um lar, um património, resuma-se êle nos dois palmos de terra dum quintal. ou estenda-se por muitos hectares de terreno; para vós todos que vós não sentis estrangeiros dentro do vosso próprio país, esta meia duzia de linhas terá significado, porque as vossas almas lhe dará sentido.

A amabilidade do illustres director dêste jornal e meu mui presado amigo, pôs á disposição da Legião êste cantinho.

Pontualmente, religiosamente, todos os domingos aqui virei, e, sem melindrar ninguém, sem ofender ninguém, que tal é a lei do legionário, exporei alguns pontos de vista que reputo interessantes, ousando apenas esperar de vós um favor: o de lêr e meditar.

E por hoje, mais nada.

Foi apenas o toque de clarim, a voz de sentido.

No tope do mastro, vai subir a bandeira verde-rubra de Portugal e, a seu lado, altivamente, como em Aljubarrota, a cruz de Aviz, em verde sôbre fundo branco, lábaro da Legião.

Espinho, 18 de Abril de 1937.

Um legionário ao serviço da Nação.

Sêlos Coloniais

O consumo de sêlos nacionais nas Colónias Portuguesas é assim distribuido:

Moçambique gasta anualmente 5 milhões de sêlos de diferentes taxas; Angola 4 milhões e meio; India 7 milhões; Cabo Verde e Guiné 1 milhão cada; Macau 1 milhão e 600 mil; e Timor 400 mil.

Vai ser criado um novo sêlo especial para o serviço aéreo.

Assinantes do**Brasil e Africa**

Aos nossos prezados assinantes do Brasil, das colónias Portuguesas e do Estrangeiro que andam atrazados com as suas assinaturas devido ás dificuldades da cobrança, rogamos o favor de nos remeterem as importâncias em débito ou darem ordem aos seus parentes aqui residentes para a sua liquidação, favor que muito agradecemos.

Cobrança

Ainda há alguns assinantes que não pagaram o último semestre da sua assinatura. Esperamos que regularmente, sem demora, as suas contas com o jornal ou justifiquem devidamente a falta de pagamento, a fim de não ingressarem na lista negra existente na redacção.

A Administração da «Defesa» não o apoquentas os que querem pagar e não podem e não querem ou teem prazer em que o cobrador os visite amiudadas vezes.

Pavimentação de ruas

Prosseguem, com bastante actividade, actividade que muito nos satisfaria registrar se a obra fôsse mais perfeita, os trabalhos de calcetamento, a paralelepipedo, da Rua 16.

Além desta artéria, deve ser a seguir, também calcetada pelo mesmo sistema, parte da Rua 6 (antiga Travessa da Assembleia) onde se encontra já bastante pedra para esse efeito.

GRANDE HOTEL DE ESPINHO

Um dos melhores das praias portuguesas
FERNANDO LAGO & C.ª

Quentes e boas...

Dos círc'los bem informados, onde se «bebe do fino» transpiram cadenciados, os boatos mais ousados, que enganam qualquer ladino...

Na quinta-feira passada, vesti a vélha libré...
No cabelo pus pomada; e co'a gravata escovada, fui tomar o «meu café!»

Não preciso de dizer, que o uício do cafêzinho só me vem entonfecer, quando a vida está a correr com alhum sorrisozinho...

E neste dia, que cito, tive uma grande pechincha: recebi um dinheirito, p'ra riba de um escudito, que me devia um *compincha!*

Muito alegre e satisfeito, por fazer uma franqueza ao meu... dedicado peito, entrei, no Café, direito, apumado e com destreza.

A muito custo, encontrei um lugarzito no fundo... Era apertado, bem sei; mas obedecendo à «lei», fugi das vistas de mundo.

E áquela mesa quadroda, eu sentia-me feliz... Achava-se rodeada, A certa gente educada: ...té-me supunha em Paris!

Discutia-se um assunto, talvez dos mais palpitantes... E um gordo... como o presunto, puxava pelo bestunto, p'ra alegrar os circunstantes.

«Afinei o meu cavalo» — como se diz em calão —; se a conversa era de estalo, p'ra mim seria um regalo, seguir a conversação...

Dizia o tal «gordurento», no meio da hilaridade: «vai haver contentamento, sobretudo um movimento, de gradde curiosidade.

«Esse tenaz solteirão, «u quem muito deve Espinho, «acabou co'a solidão; «e como bom cidadão, «vai construir o seu ninho.

«Mas um ninho, meus senhores, com estrêlas nos florões... «Pintalgado de mil côres, «fará inveja aos Amores, «de que nos fala Camões...»

Quem seria o venturoso, que ia constituir família?... Saudando o másculo espôso, eu teria imenso gozo, em ofrecer-lhe uma homilia...

Continuava o paleio, cada vez mais cuigmático... Era grande o meu enleio; e não encontrava o meio de quebrar o meu apático...

(Continua na 8.ª página)

Colégio de S. Luiz

(Filial do Colégio dos Carvalhos)

Curso Geral dos Liceus — Instrução Primária — Curso Comercial

O Colégio mais frequentado do distrito de Aveiro e que maior número de aprovações obteve nos exames oficiais
Gabinetes de Física — Química e Ciências Naturais

Pedir prospectos à Direcção

Restaurante XABREGAS

O mais bem situado
(Enfrente à Estação)

Serviço à lista

Almoços e Jantares

Aceita comensais

DEPÓSITO DE

Oleo de Fígado de Bacalhau
ESPINHO

"A RIBEIRINHA,, L.^{DA}

Armazem de Merceria e Refinação de Açúcar

Depositários dos Açúcares da Incomati Estatic, Ltd.

Beira — Africa Portuguesa

96. Rua de S. João, 98 — TELEFONE, 2263 — PORTO

Depósitos: Em Braga—Telefone, 102—Estado, e na Lixa

Armazém de retém em Espinho — Rua 23 — Junto ao Mercado
TELEFONE, 37 — ESPINHO

Pensão do Pôrto

— DE —

José Monteiro de Lima

Avenida 8 — (esquina da Rua 25
ESPINHO

Esplêndida mesa e bons quartos —
Pensões permanentes e refeições
avulsas — Preços módicos

DUARTE & C.^A

445, Rua 19 n.º 451 — Espinho

ARMAZÉNS DE MERCEARIA,
BACALHAU, CEREAIS, FARINHAS
AZEITES, GORDURAS, ETC.

SABOARIA ATLANTICA

Societários gerentes

Depositários em Espinho da Cerveja

ESTRELA

Telegramas: DUARTINHO Telef., 16 ESPINHO

Casa SILVA PENA

CAFÉ ESPECIAL DE SANTOS-S.PAULO
(Recebido directamente do agricultor)

Torrefacção e Moagens Electrificadas

Vendas ao Público e a Revendedores

Rua 19 N.º 94 — ESPINHO

TELEFONE, 75-E

HENRIQUE BALONA

TELEFONE
69

Armazém de Vinhos,
Aguardentes e Azeitona
por junto.

Especialidade
em vinhos de pasto das
melhores procedências.

Materiais de Construção

Rua 18 n.º 1077 — ESPINHO

VINHOS DE PASTO

José Tavares d'Oliveira & C.^{da}

ESPINHO — Rua Dezasseis, 1223

— Telefone, 62 —

GAIA: R. Barão do Corvo, 401

— Telefone, 3400 —

PORTO: Rua da Estação, 203

— Telefone, 287 —

TORRES VEDRAS — Bairro das Covas

Constructor Civil

Diplomado, com elementos de
arquitectnra. Plantas para pré-
dios, carpintaria.

Manuel Francisco Pereira

Rua 22, n.º 410

ESPINHO

PINHO & FERREIRA

ARMAZEM DE MERCEARIA

Azeites, Toucinhos, Farinhas
e Cereais

Rua 18 N.ºs 883 a 887 — Rua 27 N.ºs 45 a 47

TELEFONE, 53 — ESPINHO

—BONANÇA—

A mais antiga Companhia
Portuguesa de Seguros

AQUELA QUE MAIS GARANTIAS OFERECE
AOS MELHORES PRÉMIOS DO MERCADO

Agentes

José M. da Silva & Sobrinho

— Correspondentes Bancários —
Depositários de Tabacos e Fosforos

Dr. A. Constante Pereira

— ADVOGADO —

Abriu escritório na Rua 19

(LARGO DA FEIRA)

ESPINHO

Cadinha & Couto

MERCEARIA, CEREAIS, FARINHAS,
TOUCINHO, AZEITES
MASSAS e BOLACHAS

VENDAS POR JUNTO

Armazéns e escritório: Rua 25 n.º 456 a 460
(Em frente ao mercado)

TELEFONE, 52 CAIXAPOSTAL, 14
ESPINHO

Dias & Irmão, Sucessores

Avenida 8—Espinho—Telefone Esp. 8—Casa fundada em 1878

Mercearia fina—Confeitaria—Vinhos e Azeites das melhores procedências.

Concessionarios exclusivos das águas e refrigerantes do LUSO, nos concelhos de Espinho, Ovar,
Feira, e S. João da Madeira;

Depositários gerais das Águas de Vidago, Melgaço e Pedras Salgadas, concelho de Espinho,
e povoações limitrofes, incluindo a Granja.

Depositários de Gazolina e petrolio da Vacuum Oil C.º

Agentes da SOCIEDADE PORTUGUESA DE SEGUROS—importante companhia de seguros contra todos os riscos.

Correspondência

PARAMOS, 10-4-937.

Continuamos sem junta de freguesia o que é para lamentar, pois já são passados mais de 30 dias, tempo mais do que suficiente para que este assunto fôsse resolvido.

Parece que, embora sejam logares honrosos, não tem aparecido pretendentes.

Já lá vão os tempos em que tantos trabalhos e dispendios se faziam para os conseguirmos.

Parece que o pedido de demissão da Junta se relaciona, em parte, com o abandono a que vem sendo votada a instrução nesta freguesia e alguma coisa produziu de bom, pois já no dia 5 do corrente apareceu um professor às crianças do sexo masculino, que andavam pelos caminhos desde Julho do ano findo.

Ainda não tivemos a honra de vêr e apresentar as boas vindas ao novo professor, mas estamos certos de que é muito competente e trabalhador.

A instrução de cerca de 250 crianças, não é trabalho que se possa exigir unicamente a dois professores e por isso se impõe, com urgência, a criação de mais dois lugares, a exemplo de Silvalde ou Cortegaça, para não falarmos noutras freguesias que não tem maior movimento escolar que Paramos mas, se isso não é possível para já, criem-se ao menos, mas com urgência, os dois malfadados postos de ensino, criação que foi pedida pela Junta desta freguesia á Ex.^{ma} Câmara, ha mais de 4 anos.

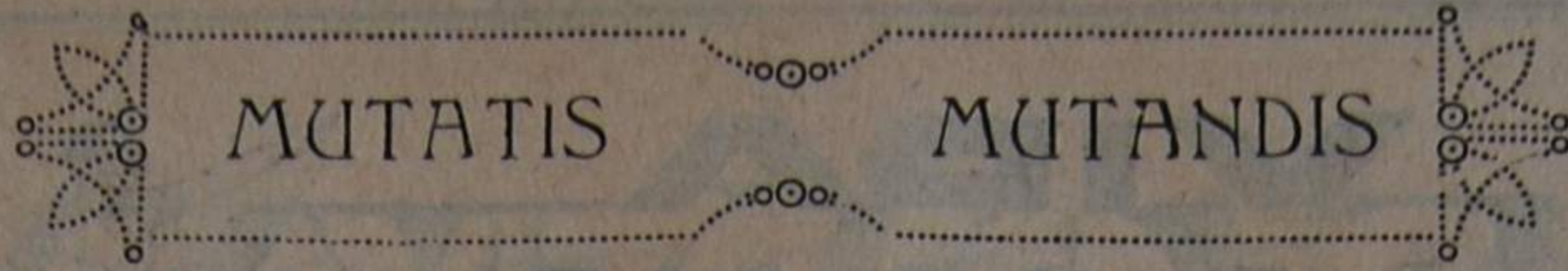
Festa—Consta que vai ser nomeada uma comissão que se propõe fazer uma grande festa ao nosso Santo Padreiro no dia da inauguração da nova Imagem que vai ser colocada no frontespicio da nossa igreja.

Vamos averiguar o que há de verdade sobre este assunto para darmos noticia mais desenvolvida.

Estradas—Deitaram-se ultimamente alguns carros de saibro na parte da estrada que vai de casa do Aldeia ao lugar da Bouça.

Já parece influencia do membro do Concelho Municipal; mas é bom lembrar que da Bouça até á Junqueira também passa gente e que é onde mais urgente se torna a reparação da estrada, pelo estado lastimoso em que se encontra.

C.



O sentimento estético na mulher

O sentimento do Belo, que permite ao espirito um alor deleitante, por sobre as águas torvas da vida, ao mesmo tempo que o embala nos coxins acetinados da merífica obra Divina—bem como no das manifestações mais elevadas da inteligência humana—e rasga amplos horizontes no dominio da acuidade, da emotividade, da idealização, do génio artístico... tem sobre a vida de cada dia, uma enfluência altamente considerável.

Pena é que esse sentimento seja tão mal compreendido e tão pouco desenvolvido!.....

De facto, a realidade mostra-nos, com toda a clarividência, que a maior parte das pessoas o escravizam, julgando que o cultivam o confundem, o desprezam, pensando que o envolvem no manto do seu carinho.....

E' o que sucede, salvo felizes excepções, com a mulher dos nossos dias que, applicando *rouge* nos lábios, *fard* nas faces e tantos outros cosméticos, que sacrificando a própria saúde com certas modas bizarras e extravagantes, julga engrinpar-se ás culminâncias da estética.

E' o que aconteceu com as nossas avós, usando saias de balão, corpetes homicidas, etc., etc.

E' o que se nota em algumas regiões com a prática da tatuagem, com a moda do pé minúsculo, com o atavio dos lábios alongados.....

Francamente, tudo isso é uma incompreensão da verdadeira beleza, incompreensão que arrasta aos mais irrisórios absurdos!

Com efeito, o gosto do belo, quando orientado por uma razão esclarecida, por uma imaginação viva, por uma sensibilidade delicada e por um ideal alevantado, nunca leva a prestar culto a outras coisas, que não sejam a simplicidade, a saúde corporal e espiritual, e a lei universal da moralidade.

Ora é isto que pouco se vê... A razão porém, é fácil de descortinar: é que a mulher que passa a maior parte do seu tempo a mascarar-se, a ataviar-se, é dum modo geral, inimiga do trabalho e avessa á grandeza do espirito, embora esta verdade lhe pese.

Desconhece que que os cuidados a ter com o corpo, de nada valem se não forem inspirados nos preceitos ditados pela alma que «mostri melior pars est», como dizia Séneca, se não forem um reflexo da luz viva da actividade espiritual; desconhece que a pura beleza reside no templo da alma e nos dominios da sua vida; desconhece, finalmente, que agir com vontade e consciência, alimentar um ideal nobre e justo, lutar pela verdade, desprezar o que degrada e amar o que engrandece, embalsamar o ambiente que a cerca de paz, tranqüilida, carinho e amor, manter constantemente uma fé viva e pura, exteriorizar em todos os actos da vida, em todos os passos da sua existência, sinceridade, affectuosidade e impulsos de fino quilate moral, manter habitos dignos, é indubitavelmente acalentar, fervorosamente o sentimento estético, é cultivar cuidadosamente o gosto do belo, é imprimir á vida uma expressão artistica, sob todos os aspectos, como em todos os detalhes.

Oh! se todas comprehendessem o alcance da verdadeira beleza que exige «a ordem a medida, a harmonia, a correcção, a decência a perfeição nas minúcias, como no conjunto, na vida de um dia, como no destino completo da nossa vida íntima social», tenho a plena convicção de que lançariam para as sombras da futilidade, a maior parte das suas occupaões e procurariam imprimir ao seu viver um tom de poesia e candura que constituiriam a maravilha da existência terrena.

Marcelino Gomes.

U.^a Ex.^a pensa CASAR?

Compre as suas louças e vidros na casa especializada de SEVERINO MOREIRA de SA & C^a.

Rua 31 de Janeiro, 44

PORTO

Telef. 7317 (Próximo á estação de S. Bento)

Necrologia

No Pôrto faleceu no dia 27 deste mês, a sr.^a D. Maria da Conceição Pereira da Silva Lopo, de 21 anos, estimada filha da sr.^a D. Berta Pereira Lopo e do sr. Raul Teixeira Lopo, considerado gerente da «Fábrica Progresso», desta vila, a quem apresentamos sentidos pêsames.

Faltas

imperdoaveis

Há descuidos que não tem desculpa e revelam uma deploravel compreensão das coisas, da parte de quem dirige a localidade.

Em Espinho, não obstante a falta de mictórios públicos, os dois únicos que existem são encerrados, durante a época de Inverno, ás 20 horas quando não antes.

Ora, tal horário é insufficientissimo para uma terra com uma população de cerca de 10.000 almas, onde, por muito mau que esteja o tempo, há sempre umas centenas de pessoas que á noite se deslocam de suas casas até aos cafés, clubes e associações, além das que regressam nos últimos combóios.

Não faz sentido por isso, que, depois das 20 horas não haja uma sentina e um mictório abertos pelo menos até á meia noite, onde o transeunte possa satisfazer qualquer necessidade urgente.

O resultado é o que se vê por todas as paredes e por todos os cantos e que muito depõe contra a nossa Praia que, não nos conçaremos de o dizer: acima de de tudo deve primar pela higiene e pelo aceio.

Não largaremos o assunto enquanto não virmos providências.

De Esmoriz

22-4-37

Já por várias vezes temos nestas colunas manifestado o nosso desagrado por quem de direito, devido ao estado lastimoso em que se encontram certos caminhos que servem alguns lugares da nossa fréguesia.

Como as boas vias de comunicação fazem parte integrante do progresso, comodidade e belezas duma terra, mais uma vez vimos pedir um pouc de atenção para este caso, tanto mais que nos consta de fonte fiel que já houve alguém que propositadamente veio verificar o estado dos caminhos em questão, para no fim de contas nada até agora ter sido deliberado.

Esperamos que de algures venha o remédio, porque em caso contrario para o próximo inverno será necessário sêr o transporte em alguns pontos feito de barco, coisa que já está fóra de moda.

Arrematação

1.ª publicação

No dia 2 Maio próximo, pelas 12 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, vão pela terceira vez á praça, sem valor algum, os seguintes prédios penhorados aos executados Manuel de Souza Pais e mulher Maria de Sá Couto, lavradores, do lugar de Esmujães, da freguezia de Anta, desta comarca, na execução por custas e selos que lhes move o Ministerio Público, a saber: 1.º) Uma leira de mato chamada do Gavião, sita no Monte do Gavião, freguezia de Anta. 2.º) Uma leira de mato chamada o Mijadeiro, sita no Monte do Mijadeiro, freguezia de Anta. 3.º) Uma leira de mato chamada a Fonte, sita no Monte do Mijadeiro, de Anta. 4.º) Uma leira de mato e pinhal chamada a Fonte do Sul, no Monte do Mijadeiro, freguezia de Anta. 5.º) Uma quarta parte indivisa de uma leira de terra lavradia chamada a Troca da Vinha, sita no lugar de Esmujães, freguezia de Anta. É depositário dos bens a arrematar-Salvador Fernandes Camarinha, casado, proprietário, do lugar da Guimbra, da referida freguezia de Anta. Pelo presente são citados quaisquer credores incertos dos executados para assistirem á arrematação e deduzirem seus direitos.

Feira, 12 de Abril de 1937.

O chefe da 3.ª secção

Joaquim António da Costa Leitão

Verifiquei:

O Juiz de Direito,

António Rovisco.

Jornais velhos

Vende-se quantidade. Nesta redacção se informa.

VIDA DESPORTIVA



Uma vez por semana...

Sou atingido às vezes, por afirmações grosseiras em virtude de algumas criticas desassombradas que se fazem nesta Secção.

Pretende-se, com essas afirmações, que eu me desvie do caminho que inicialmente tomei e que, ziguezagueando, sirva os interesses dos que prevaricam.

Desconexas e deshonestas, as palavras com que me atingem não podem demover-me um momento da orientação uniforme que possuo porque, felizmente, já mais me impressionaram as imposições alheias.

Estou, neste lugar, ao serviço duma Causa e não a sôldo de alguém.

Dêste modo, custe o que custar, saberei cumprir o meu dever de bom desportista!

A. O.

Coisas...

Estão já abertas, na sede do Atlético, as inscrições para os torneios de Ping-Pong e Dominó que este Club organisa, com bons prémios para os vencedores.

* * *

Volta a disputar-se este ano a taça do Vale do Vouga, da organização da revista «Sporting», do Pôrto.

O Espinho, finalista o ano passado, vai decerto procurar obter a inscrição do seu nome no valioso trofeu em disputa.

Perdido o campeonato distrital, vencidos na Zona B da II Liga, resta aos rapazes de Espinho esta possibilidade.

Às três... é de vez.

Dizem-nos que António Reis, o enérgico e voluntarioso avançado Sportinguista, vai abandonar o foot-ball. Se assim é, perde o Sporting C. de Espinho mais um elemento de grande valor.

* * *

Aos treinos do Sporting continuam a faltar quasi todos os jogadores da categoria de honra.

Pobres azes falhados que se convenceram, um dia, de que jogavam muito!

O exemplo e a persistência do Lusitano Gil não encontram continuidade nos rapazes de hoje... que nada valem comparados aos rapazes de ontem!

Adivinho & C.ª

Defesa de Espinho

Assinatura anual:

Continente, ilhas adjacentes e Espanha 20\$00

Colonias Portuguesas 45\$00

Estrangeiro 50\$00

Avulso \$50

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao Director-Rua 16-n.º 345.

Farmácia de Serviço

Segundo o horário de trabalho em vigor, desde hoje até sábado próximo, está de serviço permanente, a Farmácia, Gil da Rocha.

Guarda-livros

Monta, segue e toma conta de pequenas escritas
INFORMA:

Farmácia Camêlo

AVANCA

conclusão da 5.ª página

Já me dispunha a sair sem conhecer o segredo. De repente vi sorrir, um dos que estavam a ouvir, e conservei-me... mui quêdo...

O tal gorducho, por fim, depois de pigarrear, disse, olhando para mim; «o nosso Manél Joaquim «anda para se casar!»

A caminho da mansarda, pus-me a coçar o nariz... E dando fé à atoarda, e só desejo... à Hermengarda, que seja muito...

José Duarte

Dr. Castro Soares

Agradecimento

Sua família julga ter agradecido a todas as pessoas que assistiram ao funeral e á missa do saudoso extinto, mas podendo ter havido qualquer falta, por este meio vem repará-la, protestando a todas o seu profundo reconhecimento.

Espinho, 25 de Abril de 1937.



Veja este retrato. Dir-se-á uma senhora de mais de 60 anos? Ninguém o pode acreditar e, no entanto, temos.

Embora seja avó, demonstra ainda as emoções da juventude. E' ela mesma quem escreve nestes ter nos: «Há alguns meses apenas, a minha pele estava tãda enrugada e descaia em certas partes do rosto. Eu parecia ter oitenta anos. Uma amiga disse-me que deveria empregar o Creme Tokalon «Biocel», Alimento para a Pele, o que fiz. Foi um verdadeiro milagre. Tôdas as minhas rugas desapareceram e a pele tornou-se-me lãme e encantadora, como a de uma rapariga. O meu retrato mostra a maravilhosa alteração que isso produziu em mim».

A Ciência provou que as rugas e os músculos enfraquecidos do rosto são causas do desgaste do Biocel da pele. Depois de milhares de experiências, o Professor Dr. Stejska, da Universidade de Viena, conseguiu obter esta preciosa substância de animais novos. Tokalon adquiriu, para o mundo inteiro, os direitos de empregar o Biocel, e este está contido agora no Creme Tokalon «Biocel», Alimento para Pele, (Cór de Rosa). Graças ao seu emprego, tãda a mulher pode desembaraçar-se das rugas e parecer 10 a 20 anos mais nova. Felizes resultados são garantidos, ou então, o dinheiro ser-lhe-á restituído.

A' venda em todos os bons estabelecimentos. Não encontrando, dirija-se à Agência Tokalon—88, Rua da Assunção, Lisboa—que atende na volta do correlo.